

## Projeto 30 Minutos pela Leitura



**Área temática: INCENTIVO À LEITURA**



Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





Introdução	4
Projeto 30 Minutos pela Leitura	5
Planejamento	6
Dia do 30 Minutos pela Leitura	9
Sugestão de cronograma	11
Para ir além	12
Políticas públicas	15
Expediente	17







## Histórico

A semente de um projeto que incentivasse a leitura foi plantada em 2012, a bordo de um pau de arara no interior do Maranhão. Para isso, bastou uma conversa despreocupada sobre as belezas das bibliotecas e espaços de leitura nas escolas e cidades por onde o IBS passava, com seus tecidos, instrumentos musicais e ferramentas de contação de história criativas que fomentam o bom uso do acervo. Como uma ideia puxa a outra, moldou-se aí o protótipo do que viria a ser o **Projeto 30 Minutos pela Leitura**: um desafio de fazer com que cada biblioteca escolar montada pela equipe do Instituto ganhasse vida, com ações que permitissem que os livros “saíssem da sala de leitura ou biblioteca com alegria e colaboração”, percorrendo regularmente não só os espaços escolares, mas a própria comunidade para momentos espontâneos e programados de leitura com toda a comunidade escolar e entorno - professores, alunos, merendeiras, porteiros e famílias! - tendo, ainda, uma culminância mensal devidamente organizada.

## Justificativa

É consenso entre os educadores a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola. Para isso, é preciso criar espaços nos quais os alunos possam ter acesso a bons livros, escolher suas leituras, comentá-las, indicar obras que mais gostaram e compartilhar suas impressões. Ou seja, é essencial transformar a escola

em uma verdadeira comunidade de leitores. O **Projeto 30 Minutos pela Leitura** tem como objetivo principal criar um contexto escolar favorável para a construção de práticas de leitura, por meio das quais é possível aprender e compartilhar procedimentos e comportamentos leitores. Inspirado no *Projeto Entorno*, realizado pela *Fundação Victor Civita* com as escolas do entorno da Editora Abril, cria um espaço na rotina escolar para que os professores possam discutir e selecionar obras do acervo literário que desejam ler e trabalhar com seus alunos, podendo ser amplamente formativo ao estimular a leitura literária entre educadores, educandos e toda comunidade escolar.

## REFLITA

O hábito da leitura é importante e inegável na construção crítica do ser humano. É possível incentivar qualquer público a ler simplesmente dando acesso aos livros em espaços públicos, seja na escola ou na comunidade, ou e realizando momentos pensados e planejados com esse objetivo, tal como o Projeto 30 Minutos pela Leitura. O Instituto Brasil Solidário acredita no poder do livro e da leitura e estimula cada educador a escolher e descobrir formas eficazes de torná-la um grande prazer! O importante é que a leitura se torne rotina, com alegria e espontaneidade!





## Público

O Projeto 30 Minutos pela Leitura pode ser realizado em todos os segmentos da escola.

## Prazo e estrutura

O Projeto 30 Minutos pela Leitura pode ser realizado mensalmente da seguinte forma:

1. Planejamento - Os professores escolhem o livro, socializam com os colegas e criam sequências didáticas e planos de aula que contemplem sua leitura e apreciação.
2. Atividades - Os professores aplicam o planejamento dentro de um cronograma de execução das atividades previstas.
3. Culminância - A **terceira quarta-feira de cada mês** é o dia estabelecido pelo projeto para a culminância e compartilhamento das atividades desenvolvidas.

## Objetivos

- Incentivar a leitura literária em forma de lazer e entretenimento;
- Acompanhar a leitura de textos literários em voz alta;

- Fazer antecipações sobre as histórias lidas ou escutadas;
- Compartilhar os efeitos de sentido que as leituras produzem;
- Emitir opiniões e discutir interpretações sobre os textos lidos;
- Utilizar as informações sobre autor, ilustrador, coleção e contexto de produção da obra para melhor compreender o texto;
- Desenvolver a prática de recomendação de leitura;
- Estabelecer relações entre os textos lidos e outras obras conhecidas.

## Conteúdos

- Leitura, compreensão e interpretação de textos literários;
- Leitura oral e escrita;
- Prática textual de resenhas críticas;
- Aprendizagens diretamente relacionadas à conteúdos de Língua Portuguesa;
- Aprendizagens transversais contempladas nas diversas leituras literárias;
- Critérios de escolha, crítica literária e compartilhamento de leituras.







### a) Exploração do acervo e seleção dos livros

O projeto se inicia dentro de um horário de estudo coletivo dos professores. Nesse dia, devem estar disponíveis os livros do acervo literário da escola para que cada professor possa escolher qual obra deverá ser lida por ele durante a realização do evento. É importante atentar para a extensão dos textos escolhidos e sua relação com o tempo de leitura, de modo que, no dia do evento, todos os professores possam iniciá-la e encerrá-la dentro do horário estipulado pelo grupo.

Para fazer essa seleção, é fundamental observar a qualidade da linguagem utilizada no texto. O livro a ser lido deve ser bem escrito, encantar o professor e os alunos e representar alguma novidade para o grupo. Esse pode ser também um excelente momento para explorar os livros do acervo doado pelo IBS ou mesmo outras obras disponíveis na biblioteca da escola. É importante que haja tempo para que cada professor possa ler vários livros, escolher aquele que mais lhe agradou e depois fazer a leitura para as crianças. Caso considere interessante, a escola poderá optar por desenvolver o evento, focar em um gênero diferente a cada mês, organizando 30 Minutos pela Leitura de contos, 30 Minutos pela Leitura de poemas e 30 Minutos pela Leitura de crônicas, por exemplo. No caso de leitores mais experientes (alunos do Fundamental Anos Finais), os professores poderão optar por fazer a leitura de um ou dois capítulos de uma obra mais extensa em cada um dos eventos realizados na escola, incentivando-os assim, a retirarem o livro na biblioteca escolar para que, posteriormente, sozinhos, continuem a leitura.

O processo de escolha das obras poderá ser ainda mais formativo para o grupo de professores se houver espaço para que expressem os motivos pelos quais optaram por determinado livro, que aspectos chamaram sua atenção, porque consideram essa obra melhor e mais adequada do que as demais etc.



### b) Planejamento das sessões de leitura

Após a escolha do livro, cada professor deverá planejar como será feita a atividade e quais comportamentos leitores deverão ser explorados antes, durante e depois da leitura da obra.

É preciso preparar-se e conhecer um pouco mais o autor, a coleção ou mesmo o tema tratado no livro para apresentá-lo às crianças de forma que possam ficar curiosas e aprendam ainda mais sobre o texto que será lido. Também é preciso pensar em algumas perguntas que poderão ser feitas para começar uma conversa após a leitura, porém, evitando-se questões que exijam respostas pontuais e priorizando aquelas que favoreçam a reflexão e a troca de ideias, por exemplo, ao invés de perguntar “Vocês gostaram do livro?”, questione “Qual trecho mais chamou sua atenção? Por quê?”.



## Você sabia?

O governo federal envia, periodicamente, acervos literários para escolas públicas de todo o Brasil cadastradas no Censo Escolar através do **PNLD - Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. O programa contempla escolas públicas de educação básica das redes federal, estadual, municipal e distrital e também as instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas. As obras que cada escola recebe são selecionadas pelos profissionais de cada instituição (professores e gestores escolares). Os títulos disponíveis podem ser encontrados no **Guia Digital do PNLD**.

Procure saber onde estão as obras do acervo enviado para a sua escola! Elas são um recurso fundamental para a formação de leitores.

### c) Socialização do planejamento

Num momento de estudo coletivo, cada um dos professores deverá apresentar aos demais a obra escolhida e o modo como planejou realizar a leitura. Dessa forma, o grupo poderá trocar ideias sobre a proposta de cada um, ampliando a reflexão sobre o trabalho a ser realizado.

### c) Cartazes de recomendação literária

Nessa etapa, cada professor deverá escrever um cartaz com uma recomendação literária para apresentar o livro escolhido às crianças,

com o objetivo de antecipar o conteúdo do texto, provocando nelas a curiosidade de conhecê-lo. Esse cartaz deverá conter título da obra, autor(a), editora e uma cópia da capa do livro que será lido sem, no entanto, identificar qual professor será responsável pela leitura. Importante que se deixe um espaço nesses cartazes para que cada criança possa se inscrever, deixando seu nome para participar da sessão de leitura que mais chamou sua atenção.

Veja, abaixo, dois modelos de cartazes de recomendação literária e algumas dicas:



## ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM

Autor: Ilan Brenman

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Brinque Book

INSCREVA-SE!

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Laura é bem curiosa e uma das questões que mais a intrigam é saber se as princesas soltam pum. Ela recorre ao pai para esclarecer essa dúvida que, por sua vez, recorre ao antigo Livro Secreto das Princesas e, juntos, descubrem se as princesas soltam pum ou não!







## O QUE É PRECISO?

Autor: Gianni Rodari

Ilustrações:

Silvia Bonanni

Editora: MOV Palavras

Esse livro explora a relação entre um simples objeto que faz parte do cotidiano de uma casa e todos os elementos da natureza responsáveis direta ou indiretamente pela sua existência, um convite para pensar como são feitos os objetos que nos rodeiam!

INSCREVA-SE!

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Dicas

Para fazer cartazes atraentes e legíveis, use letras bastão. Procure planejar sua escrita para que o texto não fique espremido contra a margem da cartolina. Deixe espaço entre os elementos que compõem o cartaz para não ficar visualmente poluído e facilitar a leitura. Para deixar o título bem visível, é possível usar estêncil.



Destine um espaço para a inscrição dos alunos, deixando claro as informações que devem colocar. Se possível, recorte figuras referentes à história e cole na cartolina para fazer alusão ao livro e despertar maior interesse.

### Guia do acervo IBS

O Instituto Brasil Solidário criou um guia do acervo sugerido pela equipe pedagógica do Instituto com o objetivo de contribuir com a ação de mediação de leitura literária nas escolas. O objetivo é possibilitar ao mediador o acesso dialogado ao universo literário das obras que constituem o acervo, doado pelo IBS durante as ações presenciais.

O material apresenta uma breve descrição de cada obra contendo imagem de capa, título, autor(a), ilustrador(a), editora e sinopse. Um material riquíssimo que permite a ampliação do repertório do mediador da leitura e proporciona o encantamento pelo livro literário.

O guia do acervo está dividido em cinco categorias: pré-leitores, leitores iniciantes, leitores autônomos, leitores experientes e leitores jovens. Você pode acessar e baixar os guias correspondentes a cada categoria [clcando aqui!](#)







### a) Apresentação dos livros a serem lidos

No dia marcado para o evento, os cartazes com os livros a serem lidos deverão estar expostos no pátio da escola ou em outro espaço de grande circulação e fácil acesso. Cada professor deverá compartilhar com sua turma as propostas de leitura, lendo as recomendações literárias, cuidando para não identificar o professor responsável por cada texto. As crianças escolherão a obra conforme o interesse despertado pelo cartaz e não pela relação que possuem com o educador que realizará a leitura.

### b) Inscrição para a leitura

Após conhecerem os textos que serão lidos, cada criança deverá inscrever-se para ouvir a obra que deseja. Para isso, será preciso que escrevam nome e turma no cartaz correspondente ao livro escolhido.

Assim que todas as crianças realizarem a inscrição, serão direcionadas para os locais da leitura escolhida por elas. Para ajudar na localização no dia do evento, os professores poderão colocar a capa do livro a ser lido na entrada do local da atividade. Dessa forma, as crianças poderão ter mais autonomia para se deslocarem e encontrarem o espaço onde será lida a obra que

escolheram. Cada local deverá ser previamente organizado e ambientado para a realização da atividade.

### c) Momento de leitura

Quando todas as crianças inscritas estiverem presentes, cada professor deverá apresentar a obra escolhida, procurando despertar a curiosidade de todos e destacando aspectos relevantes da obra, tais como autor, ilustrador e editora.

Faz-se a leitura do livro atentando-se para a entonação, o ritmo e a fluência, conforme as orientações contidas na Apostila de Contação de Histórias, que é possível acessar clicando aqui.

É fundamental que cada professor tenha clareza de que, nesse momento, atua como um modelo de leitor e, por isso, é preciso que esteja preparado, de modo que sua leitura possa contribuir para a compreensão do texto pelos ouvintes. Para isso, é imprescindível que ele conheça bem a obra antes da leitura com o grupo, estudando, planejando e ensaiando previamente. Após a leitura, é preciso abrir espaço para que as crianças comentem as antecipações que fizeram, suas impressões, suas opiniões, o que compreenderam do enredo, trechos que gostariam de destacar etc.



#### d) Trocando com outros leitores

Ao retornarem às salas, as crianças poderão trocar experiências com os colegas que participaram de outras leituras. É preciso, no entanto, que todos respeitem o combinado de não contar o final aos demais.

Se houver oportunidade, as crianças poderão fazer uma divulgação do texto que ouviram, instigando os colegas a escolherem essa leitura em um próximo evento.

#### e) Repetindo as sessões de leitura

Após uma semana ou quinzena, a escola poderá repetir as leituras realizadas, organizando mais

uma vez o evento 30 Minutos pela Leitura. Nesse caso, antes da nova sessão, os professores apresentarão novamente os cartazes com recomendação dos livros escolhidos e cada criança deverá inscrever-se para ouvir um outro texto.

#### f) Avaliando o trabalho realizado

Após as rodadas de leitura, os professores deverão reunir-se para avaliar o trabalho realizado. Discutirão os motivos que fizeram despertar no aluno mais interesse por determinadas obras e não por outras. Quais intervenções tiveram melhores resultados e porque, etc. Esse poderá ser um bom momento para trocar ideias sobre o projeto e planejar novos eventos de leitura na escola.

## IMPORTANTE

Todas as atividades realizadas deverão ser marcadas no Instagram com o perfil [@brasilsolidario](#) e compartilhadas no grupo **Anjos da Leitura** no *Whatsapp*. Dessa forma, poderemos realizar o acompanhamento e promover o intercâmbio das ações entre as escolas participantes do **Projeto 30 Minutos pela Leitura**.







PLANEJAMENTO				
mês 1	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
	Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da aula.	Socialização dos livros escolhidos e do planejamento.	Elaboração das recomendações literárias e montagem do mural com as propostas de leitura.
	1ª RODADA			
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras	4ª rodada de leituras	
mês 2	PLANEJAMENTO			
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
	Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da aula.	Socialização dos livros escolhidos e do planejamento.	Elaboração das recomendações literárias e montagem do mural com as propostas de leitura.
	2ª RODADA			
mês 3	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
	1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras	4ª rodada de leituras
	PLANEJAMENTO			
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da aula.	Socialização dos livros escolhidos e do planejamento.	Elaboração das recomendações literárias e montagem do mural com as propostas de leitura.	
mês 4	3ª RODADA			
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
	1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras	4ª rodada de leituras
	PLANEJAMENTO			
1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	
Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da aula.	Socialização dos livros escolhidos e do planejamento.	Elaboração das recomendações literárias e montagem do mural com as propostas de leitura.	







Toda terceira quarta-feira do mês é dia de **Projeto 30 Minutos Pela Leitura**. As escolas e os professores parceiros já sabem disso e se preparam para, neste dia, promover a realização de atividades que incentivam a leitura e fortalecem a formação de novos leitores em nosso país, do Oiapoque ao Chuí.

A ideia da realização de um dia voltado para a execução de práticas literárias na escola vem ao encontro do desejo de assegurar o acesso ao livro, à leitura e à literatura a todos os professores e estudantes das escolas públicas parceiras do Instituto Brasil Solidário e também ao atendimento do que preconiza a BNCC - Base Nacional Comum Curricular: a formação de leitores-fruidores que sejam capazes de construir um diálogo com a obra literária e, a partir daí, formular perguntas e encontrar respostas que o modifiquem ao longo dessa experiência.



Como todos os projetos do instituto, as ações planejadas para esse dia podem e devem ser desenvolvidas de forma transversal, ultrapassando as fronteiras da leitura e, comumente, da área de Língua Portuguesa, abraçando outros temas e componentes do currículo escolar.

Vale destacar o intercâmbio e a participação de toda a comunidade escolar no dia do **Projeto 30 Minutos pela Leitura**. As propostas idealizadas para este dia podem e devem incluir todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, além de abrir as portas da escola para as famílias, permitindo a integração de todos.

A seguir, destacamos algumas atividades que podem ser realizadas no dia do **Projeto 30 Minutos pela Leitura** nas escolas:

- Visita à biblioteca escolar ou outros espaços de leitura da escola: planeje visitas pedagógicas aos espaços de leitura da escola. É uma forma de apresentar o acervo literário e as possibilidades de usufruto e empréstimos de livros. Prepare a visita com antecedência, separando títulos conforme a faixa etária e elabore uma atividade de mediação. Não esqueça de deixar o espaço bem acolhedor para todos com almofadas, tapetes e decoração apropriada!
- Visita às bibliotecas da cidade: se o seu município possui uma biblioteca pública ou comunitária, planeje uma visita com a turma. Procure saber se esses espaços possuem visitas agendadas e se realizam cadastro e empréstimos. Além de oportunizar o conhecimento e valorização de equipamentos públicos, permite que os leitores acessem os livros, a leitura e a literatura para além da escola.



- Realização de saraus: o sarau literário é um encontro festivo de apreciadores de literatura! Nesse encontro, os alunos poderão compartilhar seus livros preferidos e até mesmo ler alguns dos trechos que mais mexeram com suas emoções. Os leitores também podem optar por apresentar relações de suas leituras com outras linguagens artísticas como artes visuais, música, teatro, etc.
- Clubes de leitura: inicie um clube de leitura com os alunos. Tanto professores como alunos podem sugerir obras, autores, estilos e gêneros que desejam ler e discutir. É possível montar um calendário anual, semestral ou bimestral e promover encontros. A atividade pode contribuir com a construção de ideias e o desenvolvimento do senso crítico a partir da reflexão e da escuta da opinião do outro.
- Confeção de um diário de leitura: os leitores podem confeccionar um diário de leitura personalizado. Oriente a elaboração de um registro literário e incentive os alunos a adquirirem o hábito de escrever sobre suas leituras, uma ação que fortalece e marca o itinerário leitor. O ***Diário de Leitura IBS*** pode ser utilizado como modelo.
- Concurso Foto Escrita: uma foto pode despertar emoções passíveis de serem registradas por meio da escrita. Incentive o refinamento do olhar e a produção textual de diferentes gêneros com a sequência didática Foto Escrita. Um concurso também pode ser realizado, conforme material do IBS disponível.
- Contação de histórias: planeje e realize contações de histórias periodicamente. Investigue as preferências dos alunos e se prepare para contá-las. Utilize recursos sonoros entre outros que possam contribuir com a construção da história, mas que não se sobressaiam à ela. Esses momentos são perfeitos para interagir, improvisar, incentivar a criatividade e valorizar a oralidade. Uma dica é buscar contos tradicionais populares que já possuem a característica de serem contados há gerações e ainda valorizam a nossa cultura.
- Teatro de bonecos: a partir de uma história, é possível desenvolver uma apresentação de teatro de bonecos. Comece realizando a contação da história escolhida. A partir do conhecimento do texto, é necessário ajudar os alunos a adaptarem o texto para o teatro, elaborar os personagens, escolher trilha sonora e ensaiar uma apresentação. É uma sequência didática longa, mas que permite muitas aprendizagens!
- Sessão de cinema: o cinema pode ser um despertar para muitas leituras! Ao assistir um filme baseado em uma obra literária, os alunos podem ficar bastante curiosos para conhecer o livro!
- Piquenique literário: leituras ao ar livre podem proporcionar um prazer diferente! Vento no rosto, sol na pele, contato com plantas despertam ainda mais os sentidos! O paladar é ativado com um lanche e a imaginação é alimentada com histórias! Escolha histórias que tenham a ver com esse momento para proporcionar uma experiência prazerosa com a leitura!
- Feira de troca de livros: uma feira de troca de livros pode ser realizada num momento em que os alunos já se tornaram leitores entusiasmados. Dessa forma, muitos já podem ter um pequeno acervo para trocar!





- Estudo e produção de gêneros literários: a boa escrita exige boas leituras. Portanto, ao propor o estudo e a escrita de um gênero literário, busque apresentar referências literárias do mesmo gênero para que a exploração e compreensão do gênero literário e da escrita sejam inspiradores e prazerosos!
  - Estudo de autores ou ilustradores: para despertar o interesse pela leitura é possível iniciar a conversa falando sobre autores ou ilustradores e apresentando suas obras antes de mergulhar em suas obras.
  - Encontro com autores ou ilustradores: encontros com pessoas que fazem as obras literárias sempre despertam o interesse pelos livros, pois revelam o ser humano por trás daquela produção. Artistas da escrita e da ilustração podem contar detalhes que desconhecemos sobre as obras e o bate-papo pode levar a outras leituras.
  - Produção e apresentação de resenhas críticas: essa pode ser uma atividade desafiadora após uma contação de histórias ou uma leitura individual. Colocar, nas próprias palavras, o que leu e percebeu das histórias é um exercício de escrita, de interpretação de texto e, também, de crítica. O **Projeto 30 Minutos pela Leitura** pode ter momentos de compartilhamento dessas impressões pessoais!
  - Jogral com textos extraídos de leituras: o jogral é um grande incentivo à organização e ao trabalho coletivo, além da apreciação musical e poética. Selecione gêneros literários que possibilitem a realização de jograis: peças teatrais, poemas e músicas, por exemplo. No dia da culminância do projeto, os alunos apresentam um jogral baseado nos textos lidos.
  - Reconto ou reescrita de histórias: reconto e reescrita trabalham aspectos da oralidade e da escrita. Apresente as histórias e permita que os leitores as recontem e as reescrevam, desenvolvendo essas habilidades.
  - Encontro literário com alunos de outras escolas: que tal um intercâmbio em torno de livros e histórias? Envolver os alunos no planejamento de um intercâmbio escolar literário e peça que indiquem escolas. Prepare leituras, separe livros e se encarregue de fazer o contato para viabilizar o intercâmbio. No dia do encontro, organize um espaço aconchegante. Não esqueça do lanche! Se necessário, peça auxílio da gestão escolar para mediar o intercâmbio.
  - Ocupação de espaços públicos: espaços públicos como praças, parques e praias podem ser ocupados com atividades de leitura! Rodas de conversa e outras propostas se potencializam com o eco do vento soprando nos ouvidos e produzem efeitos significativos, incentivando a busca por personagens e novas leituras.
- É possível conhecer mais detalhadamente essas e outras propostas pedagógicas literárias clicando aqui e acessando a ***Apostila de Atividades de Leitura!***







A partir do trabalho e do diálogo com escolas e instituições municipais, o Instituto Brasil Solidário assinalou a importância do incentivo à leitura tanto na escola como nas comunidades onde estão inseridas. Projetos como o **30 Minutos pela Leitura** promovem o desejo dos envolvidos de ampliar ações de leitura literária nos municípios atendidos pelo Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE.

endo assim, foram se abrindo canais de comunicação cada vez mais eficientes com o poder público de cada localidade, muitas vezes resultantes do entusiasmo e da mobilização de pessoas envolvidas nas ações do IBS. O resultado dessa aproximação tem sido a criação de políticas públicas em diversas áreas de atuação do Instituto, incluindo o Incentivo à Leitura.

Como exemplos da influência direta das ações do IBS nas políticas públicas de promoção do livro e da leitura, temos:

Irecê (BA)

Criação da Lei nº. 901, de 26 de maio de 2011, que institui o **Dia Municipal da Leitura** a ser comemorado anualmente no dia 29 de julho.

São Gabriel (BA)

Criação do Decreto 67/2013, de 14 de agosto de 2013, que institui o **Dia Municipal da Leitura** a ser comemorado anualmente no dia 29 de outubro.

Iraquara (BA)

Criação da Lei Nº153/2010, 20 de setembro de 2010, que institui o **Dia Municipal da Leitura** a ser comemorado anualmente na última quinta-feira do mês de outubro.





Gentio do Ouro (BA)

Criação da Lei Nº09/2013 de 09 de outubro de 2013, que institui o ***Dia Municipal da Leitura*** a ser comemorado anualmente no dia 09 de julho.

Criação do Decreto 31/2013, de 16 de agosto de 2013, que institui o ***Projeto 30 Minutos pela Leitura em todas as escolas da rede municipal***, determinando que a comunidade escolar se envolva em atividades de leitura durante meia hora, toda semana.

Natal (RN)

Criação da Lei Nº 6094, de 29 de abril de 2010, que institui a ***Política Municipal de Promoção da Leitura Literária*** nas escolas públicas do município.

Barreirinhas (RN)

Criação da Lei Nº 726, de 17 de junho de 2015, que institui a ***Semana Municipal da Leitura***.

A experiência do IBS com as ações presenciais mostra que o envolvimento do poder público nas mobilizações também é um importante fator de sensibilização para garantir melhores condições de trabalho e interesse por realizações mais efetivas e permanentes. Com o estímulo desses exemplos, muitas iniciativas similares podem ser adotadas a partir da mobilização cidadã de professores, alunos e membros das comunidades.





#### EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Zenaide Campos, Carmélia Menezes, Régea Coelho e Carolina Lopes.

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Zenaide Campos, Flávia Cardoso, Carolina Lopes e Luis Eduardo Salvatore.

Fotos: Arquivo IBS, Luis Salvatore e reproduções.

Agradecimentos: a todos os professores e gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo trabalho do dia a dia torna possível o sonho de um Brasil de leitores.

 [facebook.com/institutobrasilolidario](https://facebook.com/institutobrasilolidario)

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/user/BrasilSolidario](https://youtube.com/user/BrasilSolidario)

 [instagram.com/brasilsolidario](https://instagram.com/brasilsolidario)

### Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



